



III SEMINÁRIO NACIONAL FONTES DOCUMENTAIS E PESQUISA HISTÓRICA

## PÔSTER

# NOTÍCIAS DA FREGUESIA DE SÃO BOAVENTURA NO JORNAL “MONITOR DO SUL” DA CIDADE DE CANAVIEIRAS-BAHIA (1903-1913)

Oslan Costa Ribeiro

Especialista em História do Brasil

Universidade Estadual de Santa Cruz

E-mail: [oslan@hotmail.com.br](mailto:oslan@hotmail.com.br)

Dra. Janete Ruiz de Macêdo

Departamento de Filosofia e Ciências Humanas

Universidade Estadual de Santa Cruz

E-mail: [janetermacedo@yahoo.com.br](mailto:janetermacedo@yahoo.com.br)

## INTRODUÇÃO

O jornal “Monitor do Sul” da cidade de Canavieiras, sul da Bahia foi um dos outros seis jornais pesquisados e catalogados para esta pesquisa em História, iniciada na graduação (com bolsa PIBIC/CNPq), continuada na pós-graduação *lato sensu* em História do Brasil, sobre o caso da antiga e nova igreja matriz de São Boaventura na cidade de Canavieiras (1912-1932).

A antiga igreja matriz, provavelmente uma construção da primeira metade do século XIX, foi demolida logo depois que a nova foi inaugurada em 1932. Não ocupando o mesmo espaço urbano em que a nova matriz foi erguida a partir de 1912, o desejo de





### III SEMINÁRIO NACIONAL FONTES DOCUMENTAIS E PESQUISA HISTÓRICA

sua substituição já era fomentado desde 1903, como aponta o “Monitor do Sul” em diversas notícias publicadas no início do século XX.

Nas notícias são altamente perceptíveis a insatisfação dos padres sobre o descaso em que se encontrava a velha matriz, conclamando os fiéis a tomarem uma atitude para “dar a Deus uma casa digna naquela cidade”, que começava a buscar modernidade em diversas reformas urbanísticas que viria a ocorrer nas décadas seguintes.

O “Monitor do Sul” e as outras fontes hemerográficas pesquisadas, até então desconhecidas na historiografia da região cacaueira, foram de suma importância para a exequibilidade desta pesquisa até o presente momento, gerando os trabalhos de conclusão dos cursos de graduação em História e de especialização em História do Brasil, do Departamento de Filosofia e Ciências Humanas, da Universidade Estadual de Santa Cruz, e que também nos dará suporte ao projeto de pesquisa que pretendemos desenvolver na pós-graduação *stricto sensu* em História.

### METODOLOGIA

Essa pesquisa nasceu graças ao apoio do PIBIC/UESC/CNPq, que durante a graduação nos incentivou na iniciação da pesquisa em História, desenvolveu em parte na pós-graduação *lato sensu* em História do Brasil, e que ainda tem muito a desenvolver na pós-graduação *stricto sensu* em História.

Nosso presente trabalho apresenta o jornal “Monitor do Sul” da cidade de Canavieiras – Bahia, encontrado no arquivo da Biblioteca Pública do Estado da Bahia, na cidade do Salvador, no ano de 2011, com exemplares bastante fragilizados pela ação do tempo, com edições dos anos 1903 a 1913, que encontrados com outros jornais da cidade de Canavieiras, representou profunda transformação para nosso objeto de pesquisa, por serem um achado inédito, devido a falta de conhecimento de sua existência nos arquivos públicos do sul da Bahia.





### III SEMINÁRIO NACIONAL FONTES DOCUMENTAIS E PESQUISA HISTÓRICA

Foi através da análise de conteúdo das notícias do jornal “Monitor do Sul” sobre política, festas cívicas e religiosas católicas, sobre obras urbanas da municipalidade, e finalmente, sobre o caso da antiga igreja matriz de São Boaventura, que percebemos o ineditismo que nossa pesquisa representaria a partir dessas fontes na historiografia da região cacauceira da Bahia (região sul do estado).

Nossa metodologia consiste no cruzamento das fontes hemerográficas e eclesiásticas (Livro de Tombo da Freguesia de São Boaventura do Poxim de Canavieiras), para analisar as relações de poder entre a Igreja e elite política local, no processo das reformas urbanísticas, traçando o percurso construtivo da nova matriz, e o discurso de moderno que permeava o imaginário local, quando esse discurso tinha como ícone a conclusão das obras da nova igreja matriz (1912-1932) e a demolição da antiga (1932-1933).

Na figura 1, foto do cabeçalho do “Monitor do Sul” em um número do ano de 1908, com informações importantes sobre seu expediente: proprietário, redatores, endereço postal e telegráfico, número da tiragem, e, lema (*slogan*): “Folha consagrada aos interesses do município”, logo abaixo propaga que é o jornal de maior circulação no sul da Bahia.

**Figura 1** Cabeçalho do jornal “Monitor do Sul”, Ano VII, nº 469, de 12 de julho de 1908.



Fonte: Arquivo da Biblioteca Pública do Estado da Bahia. Foto: Oslan Costa Ribeiro (2011).





### III SEMINÁRIO NACIONAL FONTES DOCUMENTAIS E PESQUISA HISTÓRICA

## RESULTADOS E DISCUSSÃO

Pesquisamos e catalogamos, através de anotações em fichas e fotografias das notícias do nosso interesse de pesquisa, a coleção do jornal “Monitor do Sul” da cidade de Canavieiras – Bahia, do Ano II, do nº 114, de 5 de abril de 1903 ao Ano XII, nº 709, de 21 de setembro de 1913. Nesta coleção não havia os números do ano de 1909. Pressupomos que sua fundação tenha sido em 1902, e não sabemos até qual ano circulou na cidade de Canavieiras e região.

Nos números do mês de abril de 1903, em seu cabeçalho, assim informava: “MONITOR DO SUL – Propriedade de uma associação – Redactor-chefe: Dr. Eduardo Campos – Publicação nas Quintas-feiras e Domingos – Pagamentos adiantados.” (MONITOR DO SUL – Ano II, nº 115, de 9 de abril de 1903).

Eduardo Campos era médico e jornalista, foi redator e chefe do jornal até pouco antes de sua morte em 1908, quando aparece no cabeçalho do jornal novo proprietário Antônio Nunes, e como redator “vários”.

Somente em 1908, o “Monitor do Sul” divide a circulação com outro jornal concorrente, “A Razão” que se declarava um órgão político e silencioso, tendo por gerente João Espinheira da Costa, e no ano seguinte, 1909, surge também “O Seabrista” que se assumiu como “Órgão da Junta Republicana”, tendo por gerente Argeu de Oliveira, teve vida curta e em 1910 troca de nome e para a se chamar “A Democracia”, dessa vez se assumindo “Órgão do Partido Democrata”, tendo por “redactores João Evangelista d’Oliveira e Cirurgião Dentista Casimiro Aderne.” (A DEMOCRACIA, Ano I, nº 18, de 20 de abril de 1910).

Depois do percurso jornalístico apresentado sobre a circulação de jornais na cidade de Canavieiras entre 1903 a 1913, voltemos para o “Monitor do Sul”, foco deste trabalho, no que tange sobre suas notícias sobre a Freguesia de São Boaventura do Poxim de Canavieiras e sua velha igreja matriz.





### III SEMINÁRIO NACIONAL FONTES DOCUMENTAIS E PESQUISA HISTÓRICA

A edição de o “Monitor do Sul”, Ano II, N° 116, de 12 de abril de 1903, p. 2, é a notícia mais antiga já encontrada em nossa pesquisa, sobre o estado físico em que se encontrava a antiga igreja matriz de São Boaventura:

#### **Semana Santa**

A única tradução religiosa, durante toda a quaresma, de que é a população desta cidade em sua maioria catholica foi na sexta-feira santa estar em funeral o pavilhão nacional no paço municipal, nas sociedades *Instructiva Educação e Recreio, Lyra do Commercio*, nos navios surtos no nosso porto, em redacção e a abertura da egreja matriz.

Nesta, entretanto notamos tudo quanto possa indicar o desprezo e o desleixo do encarregado dos misteres<sup>80</sup> de zelal-a e acceial-a.

Os altares não apresentava uma cobertura preta, o Senhor Morto, estava em baixo do altar Mór sem um círio acceso e para constraste no centro da egreja havia um enorme formigueiro.

Tudo em abandono, a matriz de portas abertas sem ter uma pessoa que velasse pelo respeito e decoro necessários a casa de Deus a ponto de alguns moços empregados no nosso commercio infileirarem-se defronte do altar Mór, prohibindo que os fieis, os crentes depos aos pés do Senhor as offerendas do seu amor e do seu devotamento á religião do Crucificado.<sup>81</sup>

A situação precária da antiga matriz era o reflexo de um grande problema existente há anos. Nesse período já se falava em construir uma nova, mas, o comodismo da população e da elite local, impedia o avanço de qualquer atitude para a preservação da antiga (restauro) ou de se construir uma nova.

A questão também foi o pouco empenho dos padres nessa empreitada, mas, a primeira visita pastoral do Arcebispo da Bahia e Primaz do Brasil, dom Jerônimo Tomé da Silva a cidade de Canavieiras em 1903, contornou a letargia dos clérigos e da população, os impelindo a planejar alguma resolução para sanar esse problema.

<sup>80</sup> Graduado pela Universidade Estadual da Paraíba (UEPB) e Mestrando pela Universidade Federal de Campina Grande (Bolsista CAPES- PPGH/UFCG).

<sup>81</sup> Conferir em Sousa (2001, p. 10 – 12)





### III SEMINÁRIO NACIONAL FONTES DOCUMENTAIS E PESQUISA HISTÓRICA

Depois deste número de o “Monitor do Sul”, sucederam a continuação das denúncias pela precária situação, em meio a outras notícias sobre o cotidiano da freguesia, da cidade e do município de Canavieiras.

O caso do jornal “Monitor do Sul” como sendo uma das mais importantes fontes de pesquisa para essa problemática em torno do caso da antiga igreja matriz de São Boaventura, não nos deixa iludidos quanto aos seus interesses implícitos nas notícias publicadas.

Assumi como lema “Folha consagrada aos interesses do município”. Quais interesses municipais defendiam? Quais interesses tinham em noticiar o estado calamitoso da velha matriz? Seu redator ou proprietário eram tão fiéis católicos assim?

Luca (2015) nos direciona conceitualmente nessa indagação do cuidado do historiador que usa o trabalho da imprensa como fonte documental. Cita o historiador Jean Glénisson,

que comentou os procedimentos críticos demandados pelos jornais, ponderando que estes sempre se revestiam de “complexidade desanimadora. Sempre será difícil sabermos que influências ocultas exerciam-se num momento dado sobre um órgão de informação, qual o papel desempenhado, por exemplo, pela distribuição da publicidade, qual a pressão exercida pelo governo”. (LUCA, 2015, p. 116).

A autora diz que Glénisson endossou as palavras de outro historiador Pierre Renouvin,

que insistia na importância crucial de se inquirir a respeito das fontes de informação de uma dada publicação, sua tiragem, área de difusão, relações com instituições políticas, grupos econômicos e financeiros, aspectos que continuavam negligenciados seja pelos historiadores que recorriam à imprensa, seja pelos que se dedicavam a escrever sua História. (LUCA, 2015, p. 116).

Devemos nos ater a criticidade às fontes hemerográficas da nossa pesquisa, para não nos alienarmos às mesmas como palavra final, verdade irrepreensível sobre uma problemática que almejamos fazer a História. Devemos sempre investigar.





### III SEMINÁRIO NACIONAL FONTES DOCUMENTAIS E PESQUISA HISTÓRICA

Os jornais de Canavieiras não são diferentes dessa preocupação levantada por Luca (2015), pois, os periódicos pesquisados eram chefiados sim, por partidos políticos, grupos econômicos anônimos, e por personalidades de grande vulto social na elite cacauera de Canavieiras.

Em cada discurso publicado poderá existir uma mensagem subliminar, e não queremos passar despercebidos do cunho dessas intenções, das jogadas políticas, e que influenciaram diretamente no decorrer do processo construtivo de uma nova igreja matriz e a demolição da antiga, por uma cidade regenerada, uma cidade bela e moderna.

### CONSIDERAÇÕES FINAIS

Nossa pesquisa está em pleno desenvolvimento. Toma nova orientação, quando nos preocupamos com a qualidade de nossas fontes, qual discurso predominou na produção de tal fonte, quais interesses permeavam seus discursos, pois, inquirindo-a sempre, buscamos continuar trilhando o caminho da imparcialidade historiográfica.

O jornal “Monitor do Sul” continua sendo fonte importante para nossa pesquisa. Foi a fonte que trouxe muitas repostas a larga lacuna que havia e que ainda há sobre o caso da antiga igreja matriz de São Boaventura. Nem no Livro de Tombo da Freguesia de São Boaventura há informações sobre sua existência e sua demolição.

As fontes hemerográficas e algumas fotografias externas da velha igreja, é que tornaram exequível a nossa pesquisa até o momento, restaurando o protagonismo da antiga matriz nas discussões em torno da história urbana e religiosa da cidade de Canavieiras, que em a elite política local, buscava inventar uma nova cultura e identidade, amparados pela monocultura cacauera, para se adaptarem ao modernismo que representava o início do regime republicano na Bahia e no Brasil.





III SEMINÁRIO NACIONAL FONTES DOCUMENTAIS E PESQUISA HISTÓRICA

## REFERÊNCIAS

Fontes hemerográficas e eclesiásticas:

**A DEMOCRACIA**, Canavieiras-Bahia, anos 1910-1911.

**A RAZÃO**, Canavieiras-Bahia, anos 1908-1912.

**LIVRO DE TOMBO DA FREGUESIA DE SÃO BOAVENTURA DO POXIM**,  
Canavieiras-Bahia, Volumes I e II.

**MONITOR DO SUL**, Canavieiras-Bahia, anos 1903-1913.

**O SEABRISTA**, Canavieiras-Bahia, ano 1909.

Bibliografia referenciada no texto:

LUCA, Tânia Regina de. **Fontes impressas**: História dos, nos e por meio dos periódicos. In: PINSKY, Carla B. (Org.). *Fontes históricas*. 3ª edição. São Paulo: Contexto, 2015, p. 111-153.

